

Estudo compara a eficácia da fisioterapia multimodal ao uso da lidocaína

tópica em mulheres com vestibulodinia provocada A vestibulodinia provocada caracteriza-se por dor na região da entrada (vestíbulo) da vagina, vermelhidão e atrofia do tecido. É considerado o subtipo mais comum de dor vulvar crônica, sendo c

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

tópica em mulheres com vestibulodinia provocada A vestibulodinia provocada caracteriza-se por dor na região da entrada (vestíbulo) da vagina, vermelhidão e atrofia do tecido. É considerado o subtipo mais comum de dor vulvar crônica, sendo causada normalmente por pressão na região do vestíbulo ou na tentativa de penetração vaginal. Esta condição é prevalente, debilitante e causa grande sofrimento psicológico entre as mulheres, assim como perturbações em todos os aspectos da função sexual e da qualidade de vida. Embora seja uma condição dolorosa frequente, permanece mal compreendida e mal diagnosticada pelos profissionais de saúde e isso implica em tratamentos ineficazes. A lidocaína tópica é o tratamento de primeira linha utilizado. Pesquisadores canadenses realizaram um estudo buscando estabelecer a eficácia da fisioterapia multimodal, que representa um conjunto de intervenções fisioterapêuticas, em comparação com a lidocaína tópica. Para isto, foram selecionadas 212 mulheres entre 18 e 45 anos, que nunca tiveram filhos, com diagnóstico de vestibulodinia provocada. Elas foram distribuídas aleatoriamente em 2 grupos para receber os tratamentos por 10 semanas. O protocolo fisioterapêutico foi composto por: programa educacional envolvendo gerenciamento de dor, fisiopatologia muscular e funcionamento

sexual; exercícios para os músculos do assoalho pélvico com registro da intensidade de contração (biofeedback); terapia manual e dilatação; programa de exercícios em casa com contrações do assoalho pélvico e alongamento com dilatador. Já o tratamento com lidocaína foi realizado com a aplicação tópica da pomada a 5%, à noite. Como resultado, a fisioterapia multimodal demonstrou ser mais eficaz na redução da dor em comparação com a lidocaína tópica noturna no pós-tratamento. Também ocorreram melhores efeitos na função sexual, angústia sexual, satisfação e impressão de mudança das participantes. Estes benefícios foram mantidos após seis meses de acompanhamento. Portanto, o estudo demonstrou que a fisioterapia multimodal é eficaz para reduzir a dor e o sofrimento sexual, assim como para melhorar a função sexual das mulheres com vestibulodinia provocada e fornece evidências para recomendar fisioterapia como o tratamento de primeira linha. Referência: Morin M, Dumoulin C, Bergeron S, et al. Multimodal physical therapy versus topical lidocaine for provoked vestibulodynia: a prospective, multicenter, randomized trial [published online ahead of print, 2020 Aug 18]. Am J Obstet Gynecol. 2020;S0002-9378(20)30866-8. doi:10.1016/j.ajog.2020.08.038 Alerta submetido em 07/12/2020 e aceito em 07/12/2020.

Escrito por Daisy Oliveira Costa.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudo-compara-a-eficacia-da-fisioterapia-multimodal-ao-uso-da-lidocaina · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.